

Abordagem sobre gênero e sexualidade em sala de aula

Angela Maria dos Santos ¹;Valdenice Pereira Silva²

(¹) Estudante; Faculdade de Ensino Regional Alternativa - FERA; Arapiraca, Alagoas; E-mail: engel.santos@hotmail.com;
(²) Estudante; Faculdade de Ensino Regional Alternativa - FERA; Arapiraca, Alagoas; E-mail: engel.santos@hotmail.com.

Resumo

O presente artigo visa analisar a prática docente na abordagem sobre gênero e sexualidade em sala de aula, o principal objetivo é apontar as principais dificuldades enfrentadas pelos professores para trabalharem com essa temática e como está sendo abordado. Apesar do assunto ser bem debatido no âmbito acadêmico ainda é tratada de forma bastante limitada por ser ainda hoje um tabu entre muitos e também pela falta de preparo dos professores em abordar esse tema. Ao depararmos com o meio escolar encontramos duas peças chaves de um grande quebra cabeça denominados aluno e professor. Em se tratando dos alunos temos uma diversidade de sujeitos cada um com suas características bem definida ou quase definida. Diante desse riquíssimo ambiente de personalidades, propõe-se um estudo mais aprofundado sobre gênero e sexualidade. Com o intuito de desmistificar as relações dadas por uma cultura e reconstruir uma nova forma de pensar.

Palavras-chave: Gênero, Sexualidade, Docência.

Abstract

This article aims to analyze the teaching practice in addressing gender and sexuality in the classroom, the main objective is to point out the main difficulties faced by teachers to work with this theme and how it is being addressed. Although the matter be well debated in the academic environment is still treated in a very limited way because it is still a taboo among many and also by the lack of teacher preparation to address this issue. To meet with the school environment we find two key pieces of a big puzzle called student and teacher. In the case of the students we have a variety of subjects each with its well-defined or almost defined characteristics. Given this rich personalities environment, it is proposed further study on gender and sexuality. In order to demystify the relationship given by a culture and rebuild a new way of thinking.

Keywords: Gender, Sexuality, teaching.

INTRODUÇÃO

Observando o dia-a-dia em sala de aula, verificou-se o quanto é difícil desenvolver temáticas relacionadas a gênero e sexualidade, esse assunto ainda é tratado de forma bastante limitada. Há uma gama de estudos e debates acerca da questão. Mas ainda encontramos muitos educadores com dificuldades em lidar com esses temas. Decorrentes da falta de conhecimento mais reflexivo, devido a maioria dos professores ainda não terem a devida formação para abordar esse tema ou de interesse em buscar informações teóricas com intuito de melhorar a prática em sala.

Sabemos que no ambiente escolar as crianças e os jovens são seres bastante questionadores, expressam suas dúvidas de diversas maneiras, através das brincadeiras, gestos, desenhos, etc.. O corpo docente deverá estar atento as tais manifestações, buscando sempre aprofundar seus conhecimentos relacionados aos temas em questão para que possa atuar de maneira significativa frente às curiosidades do alunado.

Segundo os PCN's (2001), o tema sobre sexualidade deve ser abordado de maneira a fazer esclarecimentos sem que haja invasões de privacidade. Sentindo a necessidade de buscar e fazer existir uma abordagem mais relevante ligada as questões de gênero e sexualidade no meio escolar, procuramos compreender o que entendem e como os educadores lidam com essas questões em sua prática docente.

O objetivo principal do artigo é apontar as principais dificuldades enfrentadas pelos professores para trabalharem com essa temática e como está sendo abordado, em sala de aula, as relações de gênero e sexualidade em escolas. Obtendo-se respaldo em KRAMER (1999), nos PCN's (2001) que norteiam o trabalho educacional na Educação Infantil como os RCNEI (1998), e SOUZA E CARVALHO (2003), os quais nos auxiliaram na análise dos dados obtidos.

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Além da revisão bibliografia e do método de observação. Foi aplicado um questionário através de entrevista para coleta de dados e análise de campo. A observação do caso se deu através do estágio realizado em duas escolas do Estado de Alagoas uma denominada Premém (nível médio) e a Escola Aurino Maciel (nível fundamental), tendo um enfoque em crianças entrando na adolescência, essa pesquisa foi realizada com o intuito de refletir sobre a forma de como os professores abordam a temática da sexualidade e das relações de gênero em sala aula e identificar as principais dificuldades para desenvolver meios que possibilitem aos educandos uma compreensão mais reflexiva sobre o assunto em questão. Neste caso, a pesquisa é de natureza qualitativa, onde foi feito inicialmente uma pesquisa exploratória.

Outro importante meio utilizado para processo investigativo é a observação onde foi notado o comportamento de alunos e professores mediante atividades cotidianas, e como lidam com determinadas circunstâncias. Para MINAYO (1964), a técnica da observação se realiza através do contato direto do pesquisador com o fenômeno observado para obter informações sobre a realidade dos atores sociais em seus próprios contextos. A partir de uma visão geral foi possível aprofundar o conhecimento, melhorar a prática docente referente a temática e suas principais dificuldades enfrentadas em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partido da análise de campo, os dados obtidos através de questionários pôde se perceber que a postura de alguns educadores referente a abordagem da sexualidade em sala de aula, é muito relativa, alguns professores até se dispõem a tratar sobre o assunto, no entanto, outros ainda se sentem podados, por falta de uma formação adequada, de liberdade partindo da instituição voltada para esse tipo de questão ou até mesmo falta de interesse por parte do próprio.

Durante o processo de pesquisa os professores ressaltaram que para abordar o assunto em sala de aula o faziam apenas a partir de algumas leituras sobre gênero e sexualidade, e outros também partiam de suas próprias opiniões; passando assim a desejar uma maneira correta de abordá-los através de vivências diária. Logo impossibilitando os alunos de terem uma visão crítica frente a construção das identidades sexuais. Podemos perceber também nas falas dos professores e orientadores educacionais que o ambiente escolar ainda está marcado por preconceitos e discriminações por ambas as partes e que precisa ser superado o quanto antes, principalmente quando se trata da figura do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de grande importância a abordagem da sexualidade e relações de gênero em sala de aula. Pois, a escola enquanto espaço sexualizado e generificado como qualquer outra instância social deve contribuir para tais discussões. Sendo que, a formação docente é de suma importância no aprimoramento de conhecimentos, levando o professor à consciência e a responsabilidade pelo ensino e pela aprendizagem dos alunos, articulando meios que desenvolvam o senso crítico aos assuntos propostos em sala. Para que essa prática tenha sucesso, é preciso conhecer a realidade do ensino/aprendizagem, que a escola incorpore em seu currículo as diferentes linguagens, bem como analisar sua estrutura, o desempenho dos alunos, os conteúdos a serem ministrados, e a interação entre escola, comunidade e família.

Tanto a criança e principalmente os adolescentes estão na fase da descoberta de si, e é aí aonde surge à maioria das dúvidas referentes aos seus próprios achados, contribuindo para ajudar a entender melhor o assunto que está presente no cotidiano. É válido ressaltar que a formação não parte apenas de conceitos teóricos adquiridos durante o processo acadêmico, mas sim, nas experiências adquiridas através da relação teoria/prática no decorrer dos anos. Contudo, para alguns profissionais esses temas parecem incomodar, e ainda não consideram que estes sejam objetos de estudo na área de formação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil*. Brasília, MEC/SEF, 1998. V. 01.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual*. - 3. ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

SOUZA, Valquíria Alencar de; e CARVALHO, Maria Eulina de. *Por uma educação escolar não-sexista*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003.

KRAMER, Sônia. *O papel social da educação infantil*. In: Revista textos do Brasil - Educação para um desenvolvimento humano no Brasil - número 7. Brasília, Ministério das Relações Exteriores, 1999. Disponível em: <www.dc.mre.gov.br/imagens-e-textos/revista.../revista7-mat8.pdf> Acesso em: 25/08/2015.

MINAYO, MCS. *Técnicas de observação*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1964.